



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2022 |
| Local | Campus Centro - UFRGS |
| Título | Curadoria pedagógica e percursos em arte contemporânea para a formação docente |
| Autor | HARIEL SOARES DE SOUZA |
| Orientador | LUCIANA GRUPPELLI LOPONTE |

A presente pesquisa tem como objetivo construir percursos temáticos a partir de uma curadoria do material sobre artistas contemporâneos, criado e disponibilizado no site do ARTEVERSA - Grupo de estudo e pesquisa em arte e docência (www.ufrgs.br/artevera), desde 2015. O percurso será uma organização encadeada dos textos da coleção de artistas do site, artistas contemporâneos que tratam de temas do cotidiano e de temas urgentes da contemporaneidade, escritos de forma acessível para professores. A criação desse percurso parte de uma curadoria pedagógica em que a organização e escolha dos textos auxilia no entendimento e apreensão de um conceito, mesmo tendo em vista o caráter experiencial (LARROSA, 2014) do percurso, que se torna múltiplo por causa dos múltiplos entendimentos que podem ser construídos a partir dele. Nos apoiamos no pensamento de Guilherme Vergara, que acredita que tornar a arte acessível a um público diversificado é torná-la ativa culturalmente (VERGARA, 1996). O percurso servirá de disparador para possíveis atividades em sala de aula e ou para a formação docente, atuando como um auxílio para que o professor que não tem familiaridade com, por exemplo, feminismo interseccional, possa levar esse conhecimento para sala de aula, servindo como ponto de partida para planos de aula, atividades etc.

Ao trazermos o conceito de curadoria - vinda do contexto das artes - para dentro da sala de aula atuando com a prática docente, mescla-se às áreas, rompe-se o padrão e o limite do esperado para ambas as áreas, trazendo uma indiscernibilidade, própria dos locais férteis e diversos: “Isso de ‘nem arte, nem educação’ parece uma excelente ideia. Nem tanto porque nenhum deles, intrinsecamente, sirva para algo, mas porque, a esta altura das coisas, ambos são termos que estão em um estado de corrupção e deformação que fazem com que já não sirvam para nada.” (CAMNITZER, 2016). Deixamos clara a posição política deste estudo: de se colocar contra a mercantilização da educação, pois entendemos que “Enredadas em uma avalanche de ações marcadas por uma ânsia utilitarista, docência e discência carecem de tempo para a lenta decantação de algumas poucas ideias, relevantes e sóbrias; relevantes porque sóbrias, sóbrias porque poucas” (COSTA e OLIVEIRA, 2021). A criação de um percurso temático em torno da arte contemporânea para docentes têm esse caráter de não se conformar com a lógica da produção, mas sim de se alinhar com a da experiência. A escola e a formação docente, como se apresenta hoje, está longe das desacelerações, longe do ócio e, por isso, longe da experiência.

Para este estudo, foram selecionados para a curadoria alguns textos sobre artistas, dentre aqueles publicados no site do ARTEVERSA desde 2015, que conversam com o tema *feminismo interseccional*, dentre elas Lorenza Bottner, Lorna Simpson, Rosana Paulino. Este percurso temático será organizado de forma visual, tal como um mapa, para acentuar a ideia de caminho e, principalmente caminho aberto, por isso a imagem escolhida para representar esse caminho é a do rizoma. O percurso ocupará uma nova sessão no site e estará disponível para acesso dos professores e demais interessados.